



## COMUNICADO DE IMPRENSA CONJUNTO

### **Alcançado o ODM para a água potável**

*Meta do saneamento ainda está longe de ser atingida*

**NOVA IORQUE/GENEBRA, 6 de Março de 2012** – O mundo alcançou a meta do Objectivo de Desenvolvimento do Milénio de reduzir para metade a proporção de pessoas sem acesso a água potável segura, com um bom avanço relativamente ao prazo de 2015, segundo um relatório lançado hoje pela UNICEF e pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Entre 1990 e 2010, mais de dois mil milhões de pessoas passaram a ter acesso a fontes de água melhoradas, tais como abastecimento canalizado e poços protegidos.

O Secretário-geral da ONU Ban Ki-moon afirmou, “Hoje reconhecemos um marco importante para o mundo. Este é um dos primeiros ODM a serem alcançados. Os esforços bem-sucedidos para proporcionar um maior acesso a água potável são testemunho de todos aqueles que vêem nos ODM, não um sonho, mas um instrumento crucial para melhorar as condições de vida de milhões de pessoas que se encontram entre as mais pobres do mundo.”

O relatório, *Progress on Drinking Water and Sanitation 2012*, publicado pelo Programa de Monitorização Conjunta da OMS/UNICEF para o Abastecimento de Água e o Saneamento, refere que, no final de 2010, 89 por cento da população mundial, ou seja 6.1 mil milhões de pessoas, usaram fontes melhoradas de água potável. Trata-se de um por cento mais que os 88 por cento da meta do ODM. O relatório estima que, até 2015, 92 por cento da população global terá acesso a água potável melhorada.

“Estas notícias são especialmente boas para as crianças,” afirmou o Director Executivo da UNICEF, Anthony Lake. “Todos os dias mais de 3.000 crianças morrem de doenças diarreicas. Alcançar este objectivo contribuirá para salvar a vida de muitas crianças.”

Lake advertiu que não pode ser ainda declarada vitória, pois pelo menos 11 por cento da população mundial – 783 milhões de pessoas – continuam a não ter acesso a água potável segura, e milhares de milhões de pessoas continuam sem ter acesso a meios de saneamento.

“Os números são ainda chocantes,” afirmou aquele responsável, “mas os progressos hoje anunciados demonstram que as metas dos ODM podem ser alcançadas – com vontade, esforço e fundos.”

O relatório realça, porém, que o mundo está ainda longe de poder alcançar a meta ODM para o saneamento, e é improvável que venha a consegui-lo até 2015. Só 63 por cento da população mundial tem agora acesso a saneamento melhorado, um número que se estima poder aumentar apenas para 67 por cento até 2015,

muito abaixo dos 75 por cento almejados pelos ODM. Actualmente 2.5 mil milhões de pessoas continuam sem ter acesso a saneamento melhorado.

A UNICEF e a OMS também advertem que a medição da qualidade da água não é possível à escala global, dado que os progressos no sentido da meta do ODM para a água potável segura são medidos através da recolha de dados sobre o uso de fontes melhoradas de água potável. É necessário um esforço significativo para garantir que as fontes de água melhoradas sejam seguras e continuem a sê-lo no futuro.

“Melhor água, saneamento e higiene são cruciais para promover a saúde humana e o desenvolvimento,” afirmou a Directora-geral da OMS, Dr<sup>a</sup> Margaret Chan. “Actualmente, mesmo com estes progressos animadores, quase dez por cento de todas as doenças continuam ligadas à fraca qualidade da água, do saneamento e da higiene.”

O relatório sublinha os enormes desafios que persistem. Os números globais mascaram as enormes disparidades entre regiões e países, e também no seio de vários países.

Apenas 61 por cento das pessoas na África subsariana têm acesso a fontes melhoradas de abastecimento de água comparativamente aos 90 por cento ou mais na América Latina e Caraíbas, Norte de África, e grandes áreas na Ásia. Mais de 40 por cento de todas as pessoas que carecem de água potável à escala global, vivem na África subsariana.

O relatório confirma que, nos casos em que o abastecimento de água não está prontamente acessível, o fardo de obter água recai desproporcionadamente sobre as mulheres e raparigas. Em muitos países, as populações mais ricas têm visto concretizar-se progressos no acesso a água e saneamento, ao passo que as mais pobres continuam a ficar para trás.

O relatório apresenta a mais recente actualização sobre áreas rurais no mundo, realçando a necessidade de ser dada uma maior atenção tanto à água como ao saneamento. Nas áreas rurais dos Países Menos Desenvolvidos, 97 em cada 100 pessoas não têm água canalizada e 14 por cento da população bebe água de superfície — por exemplo, de rios, charcos ou lagos.

Dos 1.1 mil milhões de pessoas que continuam a fazer as suas necessidades a céu aberto, a vasta maioria (949 milhões) vive em meios rurais. Esta situação afecta até regiões com elevados níveis de acesso a água melhorada. Por exemplo, 17 por cento dos habitantes rurais na América Latina e Caraíbas e 9 por cento no Norte de África continuam a fazer as suas necessidades ao ar livre. Mesmo nos chamados países BRIC, com economias em rápido crescimento, existe um grande número de pessoas que continua a fazer as suas necessidades a céu aberto: 626 milhões de pessoas na Índia, 14 milhões na China, e 7.2 milhões no Brasil.

“Alcançámos uma meta importante, mas não podemos ficar-nos por aqui”, afirmou o Secretário-geral. “O nosso próximo passo deve ser chegar às pessoas que são mais difíceis de alcançar, os mais pobres e mais desfavorecidos. A Assembleia-geral das Nações Unidas já reconheceu a água potável e o saneamento como direitos humanos, o que significa que temos de assegurar que todas as pessoas tenham acesso aos mesmos.”

### **Acerca do JMP**

*O Programa de Monitorização Conjunta OMS/UNICEF para o Abastecimento de Água e Saneamento (WHO/UNICEF Joint Monitoring Programme for Water Supply and Sanitation - JMP) monitoriza os progressos no sentido da meta do Objectivo de Desenvolvimento do Milénio (ODM) de reduzir para metade, até 2015, a proporção de pessoas sem acesso sustentável a água potável e saneamento básico. O JMP publica um relatório de dois em dois anos, que apresenta uma actualização dos progressos realizados no sentido da meta do ODM para a água potável e o saneamento usando indicadores indirectos para o uso de fontes melhoradas de água potável e o uso de instalações melhoradas de saneamento.*

### **Acerca da OMS**

*A Organização Mundial de Saúde é a autoridade que dirige e coordena a área da saúde no seio do sistema das Nações Unidas. É responsável pela liderança em assuntos de saúde global, estruturando a agenda da investigação em saúde, estabelecendo normas e padrões, articulando opções de políticas baseadas em dados, proporcionando apoio técnico a países, monitorizando e avaliando tendências na área da saúde. Desde a sua fundação, a OMS tem reconhecido a importância da água e do saneamento.*

### **Acerca da UNICEF**

*A UNICEF está no terreno em mais de 150 países e territórios para ajudar as crianças a sobreviver e a desenvolver-se, desde os primeiros anos de vida e ao longo da adolescência. A UNICEF, que é o maior fornecedor de vacinas nos países em desenvolvimento, apoia a saúde e nutrição infantil, o acesso a água potável e saneamento, uma educação básica de qualidade para todos, rapazes e raparigas, e a protecção das crianças contra a violência, a exploração e a SIDA. A UNICEF é inteiramente financiada por contribuições voluntárias, de particulares, empresas, fundações e governos.*

O relatório e os dados por país estarão disponíveis no sítio Web do JMP [www.wssinfo.org](http://www.wssinfo.org) e no da OMS em [www.who.int/water\\_sanitation\\_health](http://www.who.int/water_sanitation_health), bem como sítio Web das estatísticas da UNICEF: [www.childinfo.org](http://www.childinfo.org) e [www.unicef.org](http://www.unicef.org)

Uma declaração em vídeo da Organização Mundial de Saúde estará disponível em Inglês, Francês e Espanhol em [www.who.int/phe](http://www.who.int/phe)

Comunicados de Imprensa, Fact Sheets e outros materiais para os Media estarão disponíveis em [www.who.int](http://www.who.int) e [www.unicef.org](http://www.unicef.org)

Às Televisões: imagens em bruto sobre questões de Água e Saneamento estarão disponíveis através de [www.thenewsmarket.com/unicef](http://www.thenewsmarket.com/unicef)

Para mais informações, é favor contactar:

Comité Português para a UNICEF

Carmen Serejo, 21 317 75 00/12 [cserejo@unicef.pt](mailto:cserejo@unicef.pt)